

CASA DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER DURVAL PAIVA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
ANO DE EXERCÍCIO 2016

- DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. Nome da Instituição: Casa de apoio a Criança com Câncer Durval Paiva
2. Endereço: Rua Profª Clementino Câmara, 234 – Barro Vermelho – Natal/RN
3. CNPJ: 01.396.800/0001-36

- MISSÃO DA CASA DURVAL PAIVA

Atender à criança e ao adolescente com câncer e doenças hematológicas crônicas e seus familiares, durante e após o tratamento, buscando a cura, contribuindo para o resgate da cidadania, dignidade e qualidade de vida.

- HISTÓRICO

A CASA DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER DURVAL PAIVA (CACC), é uma organização não governamental de caráter beneficente e sem fins lucrativos é mantida através de doações, surgiu em 11/07/95, pela vontade da família de Rilder Flávio de Paiva Campos, que passou pela experiência de ter um filho com câncer e que no tratamento realizado no exterior, tiveram o apoio e a solidariedade de uma casa mantida pelo McDonald's. Diante disso o avô materno doou a Casa sede, dando início a todo o trabalho de apoio às crianças adolescentes com câncer e doenças hematológicas crônicas juntamente com seus familiares enquanto durar o tratamento.

A Casa Durval Paiva no ano em tela atendeu 1.320 crianças/adolescentes e seus familiares deste total 565 pacientes estão em tratamento, foram a óbito 21 pacientes/usuários no ano de 2016. A Instituição oferece: hospedagem, transporte para deslocamento até hospital, alimentação, cestas básicas mensais, remédios, doações de roupas e calçados, prótese oculares e ortopédicas, além destes serviços a Casa Durval Paiva através de sua equipe Multidisciplinar faz o atendimento e acompanhamento diário das crianças e adolescentes com câncer e suas famílias, trabalhando para o bem estar dos pacientes possibilitando um enriquecimento no atendimento e suporte oferecido ao usuário assistido. A equipe é composta de: **02 Assistente Social** que atende, faz triagem e encaminhamentos das crianças/adolescentes assistidas além de visitas domiciliares. **01 Psicóloga** que realiza atendimento individual e em grupo com as crianças/adolescentes acompanhantes como também realiza orientações e atendimentos aos acompanhantes. **02 Dentista**, uma que atende no âmbito ambulatorial as crianças/adolescentes e acompanhantes, realizando um trabalho curativo, profilático e preventivo com palestras educativas para nosso público alvo, e outra que atende em âmbito hospitalar que realiza atendimento diariamente na enfermaria pediátrica da Liga Northeriogrاندense contra o Câncer (Hospital de referência oncológica), onde as crianças recebem atendimento médico/hospitalar. **01 Nutricionista** que faz um atendimento clínico/nutricional realizando um acompanhamento antropométrico das crianças/adolescentes. **01 Fisioterapeuta**, que atende os pacientes para reabilitação motora e dá suporte pré e pós-cirúrgico para os pacientes que realizam intervenção cirúrgica ortopédica, vítima de tumores ósseos, além de trabalhar com os colaboradores na prevenção de doenças laborais. **01 Terapeuta Ocupacional**, onde o profissional responsável realiza atendimentos com o objetivo de resgatar a independência e autonomia do paciente que está vivendo alguma situação de limitação ou dificuldade em viver sua vida de maneira mais funcional. **02 Pedagogas** responsáveis pela SAP- Sala de Apoio Pedagógico que

dá o suporte educacional das crianças/adolescentes em tratamento e numa parceria com a Secretaria Estadual de Educação, através de um termo de cooperação técnica dispõe ainda de **4 professoras** que realiza o acompanhamento dos alunos/pacientes, através da classe hospitalar. **01 Instrutor de informática** que realiza aulas de informática com as crianças e adolescentes numa proposta de inclusão digital e profissionalização promovendo assim a re-inserção do paciente qualificado na sociedade, também são oferecidas aulas de informática para os acompanhantes. **01 Arte educadora** que desenvolve atividades manuais de artesanato numa perspectiva terapêutica e de geração de renda e qualificação profissional voltada para os acompanhantes das crianças. **01 médico onco-hematologista pediátrica** que dá suporte nas intercorrências relacionadas ao tratamento durante a estadia do paciente na Casa Durval Paiva e ainda responde como coordenadora da Campanha Diagnóstico Precoce. **01 Farmacêutico**, responsável pela aquisição e dispensa de medicamentos doados aos usuários da instituição.

A procura crescente por seus serviços, exigiu que a entidade se estruturasse para melhor atender a demanda, e para isso durante o ano em questão contou com 96 funcionários (técnicos e nível elementar) que trabalham para melhoria da qualidade de vida dos usuários da instituição, dentre estes funcionários, atendendo a Lei de nº 823/81 a Casa a partir do ano em tela contratou 3 pessoas com deficiência para seu quadro funcional. Para dar suporte aos profissionais conta com um corpo de voluntários com 67 pessoas. Foram 33 estagiários curriculares que completaram sua formação prática junto aos setores de Serviço Social, Odontologia, Psicologia, Nutrição e Pedagogia da Instituição.

Além do apoio e atendimento às crianças/adolescentes e suas famílias, a Casa Durval Paiva desenvolve vários projetos que ajudam na construção de cidadãos. Entre outros citamos o **Projeto Vida** que contribui na recuperação das residências das famílias assistidas; **Projeto Recanto Cultural**, que é um espaço disponível para exposições de artistas plásticos; **Projeto Educando para nutrir**, um projeto realizado pelo setor de nutrição que tem como objetivo promover a educação alimentar com qualidade; **Projeto Educação e Sorriso** sob a coordenação do setor odontológico que de forma lúdica estimula os pacientes a terem hábitos de higiene oral saudáveis, visando a promoção de saúde bucal e tornando-os mais próximo do cirurgião-dentista. **Projeto SAP – Sala de Apoio Pedagógico ou Classe Hospitalar**, conforme nomenclatura oficial que faz o acompanhamento educacional dos pacientes durante o período que estão na Instituição e no hospital e onde contamos com um convenio de cooperação técnica com a Secretaria Estadual de Educação.

O Projeto Diagnóstico precoce do câncer é um projeto de caráter educativo e de âmbito estadual tendo como objetivo principal esclarecer a população que o câncer tem cura desde que seja diagnosticado precocemente. Para atingir o objetivo proposto, foram realizados cursos de capacitação, fórum e jornada (anual) tendo como públicos-alvos médicos e equipe do PSF (Programa Saúde da Família), enfermeiros, agentes de saúde da capital e interior do estado já tendo sido contemplados através das URSAPS - Unidade Regional de Saúde os seguintes municípios: Mossoró, Caicó, João Câmara, Santa Cruz, São José de Mipibu, Pau dos Ferros, Parnamirim, Açu, Macaíba e Natal. Durante todo ano, estendemos o projeto até as escolas com ações mais participativas dos estudantes com atividades do tipo recreativas/educativas, encenação da peça de mamulengo “quanto mais cedo melhor” e a distribuição de folhetos informativos sobre os principais sinais e sintomas do câncer infantil.

No ano em questão registramos uma mobilização maior em torno do tema tendo em vista a **Campanha Setembro Dourado**, uma campanha voltada para despertar na população a cultura sobre o “diagnóstico precoce do câncer infantil” e disseminar informações sobre os principais tipos de câncer que acomete a infância e adolescência.

Os resultados obtidos pelo **Projeto Diagnóstico Precoce do Câncer** foram um aumento do número de casos diagnosticados, onde o serviço de oncologia infantil da Liga Norte Riograndense de Contra o Câncer, instituição parceira da CASA Durval Paiva, tem em média **04** (quatro) casos novos por mês.

A Casa Durval Paiva é mantida por doações voluntárias, dentre as quais destacam-se: auxílios financeiros, doações de roupas, calçados, brinquedos, gêneros alimentícios, móveis, material de limpeza e de higiene. Conta-se ainda com parcerias com empresas e o trabalho desenvolvido pela equipe de voluntários. Para execução das ações/atividades do ano de 2016 foi arrecadado através da Central de Doações o valor de R\$ 4.272.001,14.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Associação tem por objetivos: a) assistir no acompanhamento de seu tratamento em Natal, o menor, o adolescente e o adulto com câncer, de família reconhecidamente pobre; b) abrigar, sem quaisquer ônus, em sua casa, no regime de pousada com alimentação e dormida, o paciente doente e um acompanhante; c) fornecer tanto quanto possível medicamentos indicados ao tratamento do paciente assistido; d) desenvolver atividades de lazer adequada ao estado dos assistidos; e) esclarecer e promover palestras, eventos de cunho social, educativos e relacionados a saúde para os hóspedes e comunidade.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2016

➤ SERVIÇO SOCIAL

Descrição:

O atendimento social é realizado por 02(duas) profissional, é através deste setor que o usuário tem seu primeiro contato com a Instituição no momento da admissão, onde é realizada a entrevista social para cadastramento do usuário, e posterior acompanhamento e encaminhamento para outros recursos e /ou profissionais. O atendimento é realizado na Casa Durval Paiva e ainda no âmbito hospitalar quando necessário ao paciente/usuário que se encontra hospitalizado.

As ações do serviço social compreendem:

- Entrevista individual com familiar ou responsável do paciente com intuito de levantar dados pessoais e socioeconômicos para subsidiar intervenções sociais e diagnósticas da população usuária;
- Orientação aos pacientes e acompanhantes quanto às normas e regras, direitos e deveres dos mesmos;
- Visitas domiciliares com o objetivo de conhecer in loco a realidade dos pacientes;
- Visitas hospitalares para acompanhamento durante os períodos de internações a fim de inteirar-se da história clínica dos pacientes;
- Orientação quanto aos direitos previdenciários;
- Encaminhamento de usuários quando necessário a outros serviços e recursos existentes;
- Elaboração de projetos, relatórios e registros diários das atividades desenvolvidas;
- Ações de caráter emergencial como agilização de internamentos, transportes, exames e consultas entre outros;
- Reuniões educativas com acompanhantes;
- Supervisão de estagio curricular;
- Comunicação de óbito e assistência funerária;

- Solicitação de transportes por ocasião de alta hospitalar;
- Participação em Conselhos de Direito;
- Assessoramento técnico a Direção da Instituição;

Objetivo

Intermediar as relações sociais entre família, usuários, hospital e Instituição, visando à solução de problemas sociais detectados, no intuito de responder as demandas e prestar uma assistência de qualidade ao usuário.

Resultados obtidos

Pode-se observar que o atendimento e acompanhamento social favorece o vínculo entre os pacientes e profissionais, além de haver uma maior adesão dos pacientes ao tratamento de forma menos traumática. O acompanhamento ainda promove a troca de experiências e de informações entre os usuários e seus familiares, além de favorecer o pleno exercício de cidadania da população usuária.

No ano de referencia foram cadastrados pelo serviço social 52 casos novos de pacientes, sendo 45 pacientes com câncer e 6 pacientes com doenças hematológicas crônicas e 01 caso de investigação diagnostica sem confirmação da doença. Registramos também 21 óbitos durante o ano de 2016.

Registramos ainda que no decorrer do ano em questão, o setor acompanhou 06(seis) estagiarias que cumpriram sua formação pratica curricular na Casa Durval Paiva sendo estas encaminhadas de 03 (três) instituições de ensino superior do Estado com quem tem convenio a saber: Unifacex, Fanec.

Durante o ano em questão registramos ainda como atendimento/encaminhamento para realização de exames: 154 tomografias, 21 cintilografia, 110 ressonâncias, 01 angioressonancia, 12 ecocardiogramas, 14 ultrassonografias, 02 densitometria óssea, 01 arteriografia, 42 radiografias e ainda 05 crianças encaminhadas para emissão de documentos.





➤ PROJETO VIDA

Descrição

O Projeto Vida vem sendo operacionalizado com intuito de conhecer a realidade das famílias assistidas pela instituição. Surgiu desde 1998 e acontece de forma ininterrupta semanalmente com visitas domiciliares realizadas pela assistente social e busca minimizar problemas, realizando ações que resgatem a cidadania das famílias assistidas, oferecendo apoio biopsicosocial através de doações de cestas básicas, filtros, redes, utensílios domésticos e melhorias habitacionais, através de construções e reformas e resgate de pacientes que abandonaram tratamento, este projeto é coordenado pelo setor de Serviço Social.

Objetivo

Promover através de melhorias habitacionais qualidade de vida ao paciente e sua família, resgate de cidadania e dignidade.

Resultados obtidos

Pode-se observar que as ações empreendidas pelo Projeto Vida tem gerado grande impacto, podemos comprovar tal fato a partir das mudanças de vida das famílias assistidas e detectadas através de visitas domiciliares de acompanhamento, como por exemplo: mudanças nos hábitos de higiene, maior expectativa de vida do paciente após sua casa reformada, aumento da auto estima da família e melhor resposta do paciente ao tratamento. Podemos ainda citar como resultado quantitativo os seguintes dados, relacionados a totalização das ações do projeto vida desde sua criação: foram registradas **571** visitas domiciliares, com as seguintes doações: cestas básicas: **527**, filtros: **05**, redes: **459**, colchões: **06** kit utensílios: **424** kits de necessidades: **541**, além da construção de 80 casas e 122 reforma realizada nas casas dos assistidos, dizemos ainda que contamos com vasta documentação comprobatória das ações do projeto (relatórios e fotografias).



Antes



Depois

➤ ATENDIMENTO PSICOLOGICO

Descrição

As atividades estão voltadas para o atendimento a criança, adolescentes e familiares, oferecendo suporte terapêutico durante todo o tratamento. O atendimento pode ser individual ou grupal na própria instituição que tem salas apropriadas para os referidos atendimentos, ou quando for o caso pode ser no hospital ou domiciliar. O setor também reconhece a necessidade de acolhimento aos profissionais que lidam diretamente com o paciente oncológico, uma vez que esses ficam cada vez mais envolvidos e expostos às experiências de sofrimento dos pacientes e familiares.

No ano em questão foram desenvolvidas as seguintes atividades pelo setor: ATENDIMENTO INDIVIDUAIS E EM GRUPOS, PROJETO RECANTO CULTURAL, VISITAS HOSPITALARES, ACOMPANHAMENTO AO PASSEIOTERAPIA, ENTREVISTAS NAS RADIOS, PALESTRAS E ACOMPANHAMENTO DE ESTAGIARIO .

Os grupos terapêuticos são as formas de psicoterapia grupal em que além da meta terapêutica, é também utilizado como espaço de alívio, ou eliminação de sintomas, desenvolvimento de comportamentos mais saudáveis, autoconhecimento e desenvolvimento pessoal.

Objetivo

As intervenções psicológicas realizadas possibilitam ao paciente uma melhor compreensão da situação vivida, além de promover através de informações e suporte psicológico o reequilíbrio funcional da estrutura familiar; Oferece ao paciente um espaço que possibilite a livre expressão de seus sentimentos e conflitos; Acompanha o paciente e sua família durante todo tratamento visando a minimização do estresse causado pelo tratamento e pela hospitalização.

Resultados obtidos

O setor está voltado para promoção da qualidade de vida da criança do adolescente com câncer e doença hematológicas crônica e seus familiares durante e após o tratamento, as intervenções são distintas e adequadas a cada etapa da doença, levando em consideração as particularidades de cada sujeito.

O Setor de Psicologia da Casa Durval Paiva realizou **491** procedimentos psicológicos (Atendimento Psicológico Individual, Aconselhamento Psicológico, Orientação Psicológica) a pacientes, pais, familiares, voluntários e colaboradores da instituição, dando continuidade a um trabalho de observação e intervenção psicossocial voltado para todo o contexto em que se insere o paciente da Instituição, oferecendo um espaço que possibilite a livre expressão de seus sentimentos e conflitos. Nos atendimentos em grupo é oferecido um espaço de acolhimento onde os participantes se sintam a vontade para falar sobre si e trocar experiências com os demais integrantes. No ano de 2016 tivemos 103 encontros, atendendo a 557 pessoas. Junto ao grupo de adolescentes as atividades contou com a participação de 1 estagiária do setor e essas ações contabilizaram 37 encontros com os adolescentes com a participação de 144 participantes onde foram trabalhados temas como: prevenção ao uso de drogas, respeito, sexualidade, medo, perda, vida, amor, felicidade, reinserção social, trabalho, família todos os temas foram previamente planejados com cuidado, buscando metodologias próprias que alcançassem o envolvimento e interesse do público.



➤ SETOR DE NUTRIÇÃO

Descrição

O setor de nutrição é o responsável pelo atendimento clínico dietético das crianças e adolescentes em tratamento onco-hematológico, realizando a evolução nutricional sistemático dos pacientes. São realizados atendimentos clínicos para avaliação, orientação

dietoterapêutica, além de fornecimento de suplementação nutricional e doações de cestas básicas mensais. O setor também promove atividades educativas com os pacientes e acompanhantes, relacionadas a re-educação alimentar. É também responsável pela supervisão da produção de refeições, supervisão de estágio curricular, controle de estoque e de doações de alimentos, preparo do cardápio semanal.

Objetivo

Proporcionar aos comensais uma adequada assistência alimentar, embasada em fundamentos teóricos-administrativos-científicos, promovendo qualidade de vida;

Resultados obtidos

No ano de 2016 foram distribuídas **3.638** cestas básicas às famílias assistidas e oferecidas **35.147** refeições. Contabilizamos ainda **60** atendimentos clínicos aos pacientes assistidos. Ainda contabilizamos a participação da profissional em entrevistas esclarecedoras as rádios, totalizando 13 participação.

Se ressalta o suporte ofertado através do acompanhamento nutricional e das doações de alimentos que vem diretamente contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos usuários assistidos.

O setor ainda contou com 03 alunos que cumpriram o estágio curricular na Instituição.



➤ PROJETO EDUCANDO PARA NUTRIR

Descrição

Atividade desenvolvida pelo setor de nutrição em parceria com os setor educacional de informática da Casa Durval Paiva, onde os encontros são mensais e acontecem na 3ª quinta-feira de cada mês. Baseia-se em transmitir conhecimentos e motivar os usuários a adquirir

hábitos alimentares saudáveis visando uma melhor qualidade de vida, para atingir os objetivos propostos são realizadas oficinas com preparação de receitas simples pelos próprios pacientes e reuniões onde são abordados temas relacionados a educação nutricional contextualizando a realidade cotidiana da instituição e da rotina dos pacientes.

Objetivo

Promover a re-educação alimentar das crianças e adolescentes assistidos na Casa Durval Paiva, esclarecendo sobre a importância e valor nutricional de uma alimentação saudável.

Resultados obtidos

Em 2016 o projeto alcançou os seguintes números: tivemos a participação média de **91** crianças/adolescentes e acompanhantes no projeto que contou com **9** encontros mensais, onde foi abordado temas variados e relacionados a boas práticas alimentares.

A partir do monitoramento e avaliação, após as atividades realizadas podemos perceber que as atividades conseguiram atingir o objetivo, pois os participantes conseguem identificar os alimentos e os reinos de alimento e principalmente conhecem a importância de uma alimentação saudável, além de disseminarem o conhecimento adquirido aos demais membros da família. Temas trabalhados durante os encontros: vitaminas, minerais, proteínas, carboidratos, gorduras, doces, fibras, alimentação saudável, desnutrição, obesidade.

Se destaca ainda que estes são momentos ricos pois além da questão da importância de uma alimentação saudável e adequada que contribui para uma melhor resposta ao tratamento, esses encontros também favorecem troca de conhecimentos e experiências vividas e compartilhadas pelo participantes em cada encontro realizado.



➤ SETOR DE FISIOTERAPIA

Descrição

O serviço continua atendendo de forma ativa a demanda de pacientes amputados, vítimas de tumores ósseos, pacientes hematológicos crônicos e realizando as avaliações dos usuários cadastrados na Instituição entre outros que procuram o setor, que conta com 01 Fisioterapeuta para atender aos pacientes com seqüelas motoras em consequência da doença e/ou do tratamento e ainda pacientes com seqüelas neurológicas, bem como os pacientes hematológicos que buscam reabilitação ou suporte a dor. O profissional ainda realiza orientações e acompanhamento de paciente antes, durante e depois de cirurgias ortopédicas.

O atendimento dividiu-se em reabilitação física e acompanhamento do paciente. Voltados para os colaboradores o programa de “ginástica laboral” continua de forma sistemática para prevenir as patologias laborais - LER/DORT (Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteo-musculares Relacionados ao Trabalho) tem como principal objetivo melhorar a qualidade de vida dos colaboradores da Instituição.

A profissional ainda participa de entrevistas em programas de rádio;

Objetivo

Promover a reabilitação física dos pacientes onco-hematológico, que apresentam sequelas motoras e que são assistidos pela instituição; Promover qualidade de vida dos trabalhadores através do Programa de ginástica laboral.

Resultados obtidos

O acompanhamento deste profissional, a partir do diagnóstico vem preparando os pacientes para possíveis cirurgias que podem ser mutiladoras e/ou conservadoras. Como acompanhamento do fisioterapeuta conforme o tratamento vai evoluindo e o paciente vai podendo retomar suas atividades e suas funções motoras e conseqüentemente melhorando sua qualidade de vida.

Os resultados quantitativos durante 2016 foram os seguintes: **55** crianças/adolescentes atendidas, 03 acompanhantes totalizando **401** atendimentos/avaliações. Também houve atendimento em grupo onde contou com o suporte da psicóloga da Instituição.

No atendimento aos colaboradores esta prática ocorre entre duas e três vezes no mês, além dos exercícios são dadas orientações sobre postura adequada e ergonomia, contabilizando **19** atendimentos.

A profissional ainda participou de **14** entrevistas educativas (radio e TV) e 01 artigo publicado.



➤ ATENDIMENTO ODONTOLOGICO

Descrição

Este setor realiza atendimento as crianças, adolescentes e familiares. Os atendimentos se destacam por uma atenção integral ao paciente ou seja atenção curativa e preventiva além de uma ação educativa realizado com o público alvo. O atendimento se dá na Instituição e também na enfermaria de oncologia pediátrica, do hospital de referência (LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CANCER) onde o atendimento se dá no leito com realização de orientações sobre escovação, aplicação tópica de flúor e aplicação de laser de baixa intensidade (laserterapia) que atua na prevenção de efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia na mucosa oral do paciente (mucosites). No atendimento ao público alvo a Instituição conta com 02 (duas) profissionais que se divide no atendimento hospitalar e outra para o atendimento ambulatorial realizado na Instituição.

Objetivo

Proporcionar melhores condições de saúde bucal durante todo o tratamento ao paciente e ainda as famílias dos pacientes assistidos.

Resultados obtidos

Através do atendimento e acompanhamento do dentista no ambulatório e na enfermaria tem-se observado significativa melhora nas condições de saúde bucal de todos os pacientes, inclusive dos familiares assistidos, diminuindo intercorrências por mucosites e infecções da cavidade oral, evitando ainda as internações por lesões orais e melhorando consequentemente a qualidade de vida do paciente em vigência de quimioterapia. No ano em questão tivemos os seguintes atendimentos: nº crianças e adolescentes: **1.699**, nº de

acompanhantes atendidos: **254**, totalizando **3.487** procedimentos realizados no público atendido.



➤ **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO COM LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE**

Descrição

Dentre as atividades do setor de odontologia, citamos a atuação do laser como tratamento adjuvante nas complicações da mucosa, em seqüela do tratamento oncológico que o paciente está submetido. O tratamento com laser pelo seu efeito cicatrizante, antiinflamatório, antiedematoso e analgésico tem sido utilizados nos pacientes assistidos pela Casa objetivando melhorar a qualidade de vida dos pacientes em vigência de quimioterapia e radioterapia.

Objetivo

Prevenir e tratar a mucosite nos pacientes submetidos à terapêutica oncológica.

Resultados obtidos

Através do atendimento e acompanhamento do dentista no ambulatório e na enfermaria tem-se observado os seguintes resultados: melhora na qualidade de vida, principalmente quando realizado o tratamento preventivo, favorecendo o não aparecimento de lesões na mucosa oral do paciente pós quimioterapia, e quando são acometidos dessa complicação não desenvolvem casos severos que impedem a alimentação e levam a longas internações hospitalares.

Foram realizados **643** aplicações em usuários que se encontravam hospitalizados e **148** aplicações ambulatoriais, realizado no consultório odontológico na própria Instituição, totalizando **791** atendimentos. Contabilizamos ainda a participação das duas profissionais nas entrevista de radio, totalizando **16** participações durante o ano.



➤ PROJETO EDUCAÇÃO E SORRISO

Descrição

Esta atividade é desenvolvida pelo setor de odontologia juntamente com o setor educacional da Casa Durval Paiva e busca estimular os participantes a adquirirem hábitos saudáveis de higiene oral. As atividades acontecem na sala de aula e conta com atividades de apoio na área da informática (sites, jogos), oficinas lúdicas e palestras educativas para crianças e pais, num ambiente acolhedor e receptivo para que as crianças introjetem para as suas vidas a importância do dentista, no ano em questão foram trabalhados 11 temas variados relacionados a prevenção da doença cárie e higiene oral, utilizando para isso atividades lúdicas e educativas, tendo ainda sido realizado uma atividade de campo na Universidade Potiguar para conhecer outro espaço de intervenção. Também foi realizada escovação supervisionada e aplicação de flúor nas edições do projeto. Assim nas atividades do projeto foram contabilizados 143 participantes.

Objetivo

Promover a saúde bucal, esclarecendo sobre a importância da higiene da cavidade oral e dando acessibilidade ao serviço. Estimular a visita ao dentista.

Resultados obtidos

- Aproximação do paciente com o profissional(dentista), após desmistificação dos medos relacionados ao dentista.
- Efetiva mudança dos hábitos higiênicos da cavidade oral.
- Aumento da auto estima, com os dentes tratados;
- Menor aparecimento de cárie com a maior frequência ao dentista, favorecendo menos complicações durante o tratamento realizado.

- Foram atendidos pelo projeto 143 crianças/adolescentes.
- Atividade extra para conhecer outro ambiente de intervenção(universidade Potiguar)



➤ **SETOR PEDAGOGICO – Sala de apoio pedagógico – SAP/Classe hospitalar e domiciliar**

Descrição

Este é o setor responsável pelo acompanhamento escolar enquanto o paciente está em tratamento ou temporariamente afastado da escola por motivo de doença. O setor é responsável pelas seguintes atividades: acompanhamento e apoiopedagógico/reforço escolar, atividades de recreação, passeioterapia, feira da cultura, hora do conto, elaboração de jornal informativo interno e curso de desenho. As atividades também são extensivas ao hospital, atendendo os pacientes no leito.

Durante todo o exercício de 2016, os projetos âncoras como Viva Leitura (criança Esperança/UNESCO) Semeando Vidas (Consec-FIA), Coral Bem Viver (programa Djalma Maranhão – Lei 4.838/97), Reestruturação da Classe Hospitalar (Consec-FIA) e Viver Feliz (CONDICA-FIA)

Objetivo

Atender e promover o atendimento integral a criança e adolescente assistido pela Casa Durval Paiva, possibilitando o não afastamento do ambiente escolar, além de promover o retorno a escola de origem;

Desenvolver saberes referentes ao currículo escolar de cada aluno de maneira flexibilizada;

Desenvolver habilidades e potencialidades dos usuários de acordo com o nível de conhecimento.

Resultados obtidos

As atividades desenvolvidas na SAP ajudaram significativamente no processo de desenvolvimento da autonomia e independência dos alunos/pacientes durante todo o exercício de 2016, no qual resgatamos uma rotina e levamos ânimo para enfrentar as dificuldades. Foi através de atividades pedagógicas interdisciplinares de estímulo à aprendizagem, que propiciamos o resgate pelo conhecimento de mundo, e despertamos a necessidade do saber, da busca pela participação efetiva das atividades e para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de cada um deles. Levamos também para dentro da SAP a realidade de cada aluno/paciente, com vistas a novas sociabilidades, estimulando o desenvolvimento e o reconhecimento de valores e identidades.

A inserção de novas atividades como musicalização e teatro teve forte impacto sobre o desenvolvimento de todos sujeitos envolvidos, pois através delas se percebeu a potencialização da educação no contexto hospitalar/domiciliar. Como resultado expressivo desse trabalho tivemos a montagem de um espetáculo intitulado de “ Boi de Reis: a lenda dos brincantes, que teve varias apresentações que foram apreciadas pela sociedade que prestigiou.

Ainda elencamos como resultado o acompanhamento de 30 atendimentos individuais diretos realizados com a escola de origem dos pacientes/alunos para suporte educacional que estão impedidos de freqüentar a escola devido ao tratamento.

Em 2016 temos os seguintes dados estatísticos consolidados: foram realizados na classe hospitalar e domiciliar 3.427 atendimentos a 135 crianças e adolescentes, do ensino fundamental I e II, ensino médio, EJA.

Assim, a partir do trabalho realizado numa perspectiva essencialmente lúdica, se nota a importância que o atendimento pedagógico hospitalar/domiciliar tem quando vai além da promoção de um direito básico do cidadão a educação, mas amplia sua atenção quando é promovido através de uma pratica terapeutizante que possibilita a reinserção social numa perspectiva inclusiva oferecendo a esta criança/adolescente a oportunidade de retomar o mínimo da sua rotina para além do tratamento medico, minimizando não somente perdas educacionais mas também psicossociais.





➤ ESPAÇO CULTURAL VIVA A LEITURA

Descrição

As atividades do projeto que compreende uma alternativa de espaço para acesso a cultura, leitura e arte teve continuidade durante o ano. O diferencial das ações desenvolvidas pelo projeto é a itinerância, ou seja, são

realizadas visitas a hospitais, creches e escolas levando as atividades propostas pelo projeto para outras pessoas. O referido projeto foi viabilizado pelo patrocínio do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, no Programa BNB Cultural. Em 2013 foi aprovado pelo “Criança Esperança”, dando seguimento as ações em 2014 e 2015, onde mais uma vez o projeto foi inscrito através de edital e recebeu o apoio durante mais um ano do Criança Esperança.

O projeto é desenvolvido semanalmente através de atividades lúdicas interativas de contação de histórias, utilizando fantoches, imagens, livros, dramatização, oficinas com massinha de modelar as quais despertam a prática e gosto pela leitura além de contribuir para o desenvolvimento integral dos educandos. Além das atividades já elencadas registra o acompanhamento pedagógico realizado junto as escolas de origem dos educandos.

Objetivo

Incentivar o acesso e a prática da leitura, promovendo o desenvolvimento de crianças e adolescentes assistidos pela Casa Durval Paiva.

Resultados obtidos

Promover o acesso à leitura de diversos gêneros literários através de livros impressos e digitais (e-books), oportunizando o conhecimento e ampliação do repertório literário de crianças e adolescentes de forma a criarem o hábito de ler com autonomia e principalmente, prazer.

Ao longo do projeto foram utilizados diversos recursos, entre eles oficinas literárias, rodas de leitura e interpretação oral e escrita, acesso a livros através de e-books, leitura de diversos gêneros textuais e entre eles as notícias para produção do jornalzinho mensal da sala “Caquito Notícias”.

Com a inserção deste projeto, percebeu-se uma mudança significativa no interesse pela leitura o que também refletiu no comportamento em sala de aula.



➤ SETOR DE INFORMÁTICA

Descrição

O setor além de ser uma ferramenta de apoio para o processo de aprendizagem, qualifica e promove a inclusão digital do público assistido (crianças, adolescentes e acompanhantes) na Instituição. O setor é um espaço interativo onde são realizadas pesquisas e trabalhos, além de atividades recreativas com jogos online. São usados softwares que ajudam a disseminar a curiosidade dos pacientes. O setor numa proposta de interdisciplinaridade procura trabalhar em conjunto com outros setores como o setor educacional, odontologia e nutrição da Casa. Também oferece suporte aos demais setores da Instituição com a manutenção das máquinas.

Objetivo

Favorece a inclusão digital; qualificar os adolescentes e acompanhantes para o mercado de trabalho.

Resultados obtidos

Os usuários apresentam maior facilidade de aprendizado com a utilização dos softwares, pesquisas na internet e jogos educativos, sendo estes uma das maiores ferramentas da inclusão digital que prepara e qualifica para o mercado de trabalho o adolescente e acompanhante assistido.

Foram computadas 384 horas de acompanhamento durante o ano em questão com 747 atendimentos a 16 crianças, 20 adolescentes e 10 acompanhantes.

Ainda contabilizamos 15 entrevistas concedidas para rádios local e de interior, divulgando as ações e resultados do setor.



➤ SALA DE ARTE

Descrição

As atividades desenvolvidas pelo setor compreende oficinas de trabalhos manuais (artesanato) além de atividades terapeutizantes, visando proporcionar um aprendizado aliado a técnicas terapêuticas que objetiva reduzir o stress causado pela doença dos filhos e ao mesmo tempo em que capacitaoferecendo alternativas que possibilitem um incremento na renda familiar. Durante o ano de 2016 o setor contou com a importante parceria Correios para desenvolver as atividades de cunho terapeutizantes. Teve ainda aprovado o Projeto Florescer voltado para embelezamento pessoal (corte de cabelo, depilação e automaquiagem), financiado pela Fundação Banco do Brasil e o Projeto Festejar, voltado para o mercado de festas e decorações, financiado pelo Instituto Lojas Renner e o Projeto Festejar.

Objetivo

Proporcionar um maior contato com a arte, buscando através de suas técnicas plásticas os benefícios inerente ao seu fazer: a prática terapeutizante. Proporcionar um espaço acolhedor, de mediação terapêutica a fim de minimizar o estresse e tensão vividos pelos acompanhantes. Promover a qualificação de pessoas para o mercado de trabalho.

Resultados obtidos

As ações desenvolvidas no setor, estimulam a interatividade entre as mães, voluntários e profissionais responsável pelo setor.

Numa proposta de qualificar para inserir no mercado de trabalho e incrementar a renda domestica além de valorizar a autoestima dos participantes enaltecemos a importância dos projetos para o desenvolvimento destas famílias tanto na descoberta de novos talentos, como na consolidação das mães artesãs.







➤ **RECANTO CULTURAL**

Descrição

O Recanto Cultural continua tendo suas atividades mensais de exposições artísticas como forma de humanecero ambiente da instituição, além de colocar o público assistido em contato com a arte e divulgar os trabalhos de novos artistas através de exposições fixas ou intinerantes com apresentação de obras principalmente de artistas locais e divulgação de novos artisitas.

Objetivo

Possibilitar aos usuários o contato com a arte e cultura através de exposiçõesartísticas, oficinas, visitas a galerias e museus. Buscaainda a inclusão sócio-cultural aos pacientes da Instituição dando-lhes aceso a cursos de desenhos e técnicas de pintura, levando a descoberta de talentos escondidos.

Resultados obtidos

Podemos citar como resultado deste trabalho o estímulo a expressão, a criatividade, desenvolvimento intelectual e a conquista de outras linguagens, além de um instrumento de interação social e de aperfeiçoamento cognitivo entre os pacientes assistidos e beneficiados pela atividade.

Nesse ano foi implementado o “Momento Cultural com o Artista” favorecendo o objetivo maior do projeto que é aproximara obra, o criador e os pacientes.

Tivemos 09 exposições com a participação dos artistas plásticos nas oficinas na Instituição, foram eles: Ricardo Bahia, Fernando Moreno, Witalon Bernardo, Lucas Moura,

Lidia Quaresma, Goreth Caldas, Celia Albuquerque, Kaliane Nunes, Patricia Oliveira. Onde cada artista convidado teve oportunidade de apresentar suas obras, participar do momento cultural e doar uma obra para o acervo da Instituição.



➤ **CAMPANHA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE**

Descrição

Esta ação desenvolvida pela instituição tem caráter educativo e de âmbito estadual, consiste em levar informações sobre os sinais e sintomas do câncer infanto-juvenil para a sociedade, para isso conta com uma equipe formada por médico, panfletistas e atores, essa equipe é chamada “Caravana do Diagnóstico Precoce”, além de parcerias com a mídia escrita, falada e televisiva para disseminação das informações referentes ao câncer infanto juvenil.

Para execução desse importante Projeto a Casa Durval Paiva contou parcialmente com o aporte financeiro do Instituto Ronald Mc Donald, que realiza as capacitações das Equipes da Estratégia de Saúde da Família.

Objetivo

Esclarecer a população que o câncer tem cura, desde que diagnosticado precocemente.

Resultados obtidos

Observa-se um maior número de crianças e adolescentes diagnosticadas e/ou em investigação diagnóstica. Ao longo do ano registramos o número de 52 casos novos diagnosticados.

Tivemos também uma ação de capacitação das equipes de Estratégias da saúde da criança no município de Santa Cruz e Campo Redondo. Tivemos ainda dois eventos científicos que aconteceram para tratar do avanço no tratamento do câncer infanto juvenil que aconteceram em abril e novembro do corrente ano.



➤ TERAPIA OCUPACIONAL

Descrição

A Terapia Ocupacional foi implementada a fim de elaborar estratégias e propostas para a independência e autonomia das crianças e adolescentes, que por motivo ligados a problemáticas, estão vivendo situações de limitação e de dificuldade em viver a vida de uma maneira mais completa.

O trabalho consiste em oferecer aos pacientes através de diversas atividades, momentos de prazer e mudança de foco, proporcionando melhor qualidade de vida, realizando intervenções distintas e adequadas a cada etapa da doença, através de acolhimento e orientações as famílias., visto que são muitas mudanças observadas no contexto do usuário, onde cada um vivencia essa fase de tratamento de uma forma singular e necessita de mais cuidado e atenção.

O terapeuta também elabora estratégias e propostas para uma maior autonomia e independência dos pacientes, que devido à patologia ou ao tratamento submetido, estão vivendo situações de limitação e dificuldades em viver a vida de forma plena, atua no processo de reabilitação da criança e do adolescente através de atividades que os envolvam e os incentivem no retorno ao controle de sua vida, de seus hábitos e atividades rotineiras, buscando prevenir, manter e reabilitar os componentes de desempenho ocupacional, sensorio-motor, integração cognitiva e habilidades psicossociais, para isso, utiliza também da confecção de dispositivos assistivos, que é a confecção de alguns recursos, como por exemplo: engrossador de lápis, canetas, talheres, adaptações para a escrita, teclados, pratos, copos, escovas de dente e escovas de cabelo, que venham facilitar nas atividades de vida diária do paciente.

Objetivo

O objetivo da atuação da terapia ocupacional é principalmente voltado para autonomia e independência do público alvo da Instituição, através de um olhar globalizado, onde vai interferir de acordo com as necessidades de cada um dos pacientes atendidos nos respectivos aspectos: físicos, cognitivos, emocionais e sociais, buscando proporcionar uma reinserção social com mais segurança e auto estima em cada etapa da doença/tratamento.

Resultados obtidos

O setor de Terapia Ocupacional da Casa da Durval Paiva no ano em questão, realizou inúmeros atendimentos, foram contabilizados os seguintes números: 67 atendimentos as crianças/adolescentes; 374 atendimentos aos acompanhantes; 163 atendimentos ao colaboradores da Instituição, totalizando 604 atendimentos, dentre estes 375 foram realizados a nível hospitalar.

Registrarmos que no ano em questão com base nos resultados apresentados pela acupuntura auricular nos usuários da Instituição o atendimento foi continuado junto ao hospital e com a atuação em conjunto da terapia ocupacional vem favorecendo um ambiente mais humanizado e acolhedor, sendo o diferencial na assistência oferecida aos usuários que realizam tratamento naquele hospital (Liga northeriograndense) que dentro de uma visão holística, minimiza queixas relacionadas a saúde, buscando bem estar físico, mental e emocional Registramos também a participação da profissional nas entrevistas de rádios concedidas pela Instituição que totalizam 7.



➤ **ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Descrição

Setor responsável em tornar publico as ações da Instituição dando visibilidade e realizando prestação de contas a sociedade sobre os serviços prestados ao público alvo. Dentre as ações destacamos; elaboração de boletim informativo para cerca de 90.000 leitores; inserção dos profissionais da equipe técnica em programa de radio e/ou outros meios de comunicação a fim de divulgar os serviços da Instituição e ainda divulgar a campanha sobre “diagnóstico do câncer infanto juvenil.

Objetivo

Socializar as ações da Instituição realizando através da mídia, prestação de contas das ações desenvolvidas.

Resultados obtidos

Em 2016, teve continuidade a parceria com a Rede Tropical de Rádio, através da CBN Natal - com alcance em todo o Estado, através das emissoras afiliadas nas cidades de Caicó, Currais Novos, Macau, Mossoró, Nova Cruz, Pau dos Ferros e a parceria com a 95FM com entrevistas semanais em estúdio e alcance na grande Natal, bem como, pela internet. Também a Rede de rádio contra o câncer infantojuvenil nas cidades de Assu, Seridó (Caicó), Currais Novos, Mossoró, Parelhas, Santa Cruz e Muriú, Caicó AM, Extremoz FM e São Gonçalo FM sendo ainda acrescidas, neste ano: radio Vale do Apodi, rádios nordeste e a FM universitária com participação mensais com a equipe técnica da Instituição e com veiculação de Spots da Campanha do Diagnóstico Precoce.

Produção de 551 entrevistas e roteiros para as rádios locais e do interior, concedidas pelos profissionais da Casa, com acompanhamento e orientação dada pela assessoria sobre a postura do entrevistado frente à mídia rádio. Também incluindo montagem e controle do cronograma de temas e especialistas, a captura e arquivo de cessão de direitos de uso de voz dos entrevistados.

A elaboração de 52 boletins informativos divulgando os resultados alcançados nas ações e projetos desenvolvidos pela Casa Durval Paiva. Em relação a inserções em impressos /internet contabilizamos 1268 inserções. Em rádios 565 e TVs foram 98 materias.



➤ DISPENSÁRIO

Descrição

Este setor se faz necessário para atender a demanda dos pacientes em tratamento oncológico e hematológico, onde se faz necessário o suporte de medicação adjuvante ao tratamento e diante do difícil acesso dos usuários a estas medicações a Instituição implementou o setor, que realiza a dispensação da referida medicação, orientando quanto a forma correta de administrar cada medicação.

Objetivo

Tornar acessível a medicação para os pacientes em tratamento oncohematológico.

Resultados obtidos

Melhor resultado no tratamento, com a família mais orientada quanto ao uso de medicações evitando a administração de medicamentos errado ou de forma errada um exemplo dessa ação é que , quando necessário é feito tabela de horários para facilitar a

administração e evitar o erro de medicação, assim como também foi usado cartolina e emborrachados coloridos em especial no caso de um paciente transplantado que não sabia lê muito bem e sua mãe não era alfabetizada.

A prestação de serviço através de entrevista de rádio para a população abordando temas e prestando orientações sobre o uso correto das medicações; auto medicação e seus riscos; efeitos tardios da quimioterapia, entre outros, totalizando 10 entrevistas concedidas.



OUTRAS INFORMAÇÕES

- 1) No ano de 2016 o Presidente da Instituição, Rilder Campos, recebeu uma Comenda de amigo da Medicina, em reconhecimento a sua atuação em defesa da saúde do Estado do RN, outorgada pelo Conselho Regional de Medicina do Rio G. do Norte.
- 2) Continuamos a utilizar as mídias sociais como ferramenta para divulgação de ações e prestação de contas as mídias sociais. O site conta com atualização semanal das notícias do boletim, entre outras atualizações que acontecem mensalmente como os destaques da página inicial e os resultados e dados financeiros mensais, assim como novos álbuns de fotos com eventos e ações recentes realizadas pela Casa Durval Paiva.
- 3) Em 2016 tivemos 6 projetos aprovados: Projeto mais saúde e Comer Bem; Projeto Cuidar; Projeto Saúde em dia; Projeto Viva a Saúde; Projeto Registro de Câncer ; Campanha do Diagnóstico Precoce .
- 4) Publicação do balanço no diário oficial do estado em 26/04/2016, nº 13.913, pag 47.



Rilder Flávio de Paiva Campos
Presidente da Casa Durval Paiva